



Cibercultura e sociabilidade: novas tessituras sociais e relacionais

Gustavo Souza Santos, Cristina Andrade Sampaio, Josiane Santos Brant Rocha

Introdução

O fragor relacional e a sociabilidade são os espectros mais expressivos da cibercultura e do rol de produtos, interfaces e esteios que ela dispensa [1,2], tendo por substrato do ciberespaço [3,4]. As infovias do ciberespaço se povoam de sujeitos que, interagindo entre si, vertem a construção de estruturas coletivas de difusão e compartilhamento de dados [3]. Nessas estruturas se emancipam comunidades e coletividades com as quais os sujeitos desenvolvem relacionamentos, sentidos de pertença e enraízam identidades, comportamentos e atos sociais. Assim, esse trabalho objetivou analisar a influência da cibercultura no tocante à sociabilidade na contemporaneidade.

Material e métodos

A. Caracterização da investigação

Trata-se um estudo descritivo, qualitativo e sob a modalidade da pesquisa de campo.

B. Perspectivas da amostra

A pesquisa foi desenvolvida por meio de um projeto público intitulado *Eu+Cibercultura*, divulgado publicamente na internet por meio de *website* próprio e redes sociais. O projeto recrutou sujeitos de 18 a 35 anos, usuários ativos de internet e seus produtos para finalidades pessoais e/ou profissionais. A amostra final foi composta de 30 sujeitos que aderiram ao projeto por meio de inscrição em formulário próprio, após conhecimento dos autos da pesquisa e interesse em participar.

C. Instrumentos e procedimentos

Os sujeitos inscritos no projeto foram orientados sobre os trâmites da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta de dados, desenvolveu-se a técnica de grupos focais on-line síncronos por meio da ferramenta de conversação Skype. A amostra foi dividida em três grupos focais (A, B e C) compostos por 10 integrantes. Os participantes foram submetidos a um roteiro não estruturado de questões acerca da sociabilidade vivenciada na cibercultura. Os dados foram analisados sob a forma de análise de conteúdo.

Resultados e Discussão

No tocante às interações sociais na cibercultura, aproximação e distanciamento formam uma espécie de paradoxo elogioso e ao mesmo tempo cauteloso sobre as relações desenvolvidas nessa malha social cibernética, como se pode acompanhar nos quadros 1, 2 e 3, registrando os grupos focais A, B e C, respectivamente.

Conectados, congregados e integrados, os sujeitos vertem e se veem em um espectro onde identidade e alteridade [1] produzem um terreno imanente de práticas sociais, culturais e identitárias [2,3]. Estas características do programa da cibercultura [4] e de identidade e alteridade, permitem a fecundidade relacional pontuada pelos sujeitos de pesquisa. É reconhecido o potencial socializante das interações *online*, isto é, formas de encontro, diálogo e comunicação constroem panoramas legitimamente relacionais. Nesse âmbito, é possível inferir que as conexões possibilitam laços coesos, fazer emanar núcleos de diálogo e expressão e permitem ocorrências relacionais difusas e autênticas. A comunicação que não conhece fronteiras e se expande velozmente, todavia, não preconiza apenas odes de louvor.

As possibilidades de interconexão e sociabilidade na cibercultura carregam lacunas e incongruências observáveis nas formas de relacionamento tradicionais e outros tantos casos inéditos com os quais os sujeitos sociais se deparam e passam a lidar. Desvela-se assim, uma espécie de utopia social da cibercultura de congregar tudo e todos. Embora se observe benefícios e potenciais, há contornos ainda inexplorados. Não se sabe precisar impactos sobre privacidade, exposição pessoal, contato com desconhecidos de qualquer parte do mundo, catarses e outros fenômenos dentro de um fenômeno maior que une pessoas, conexões e dispositivos. De acordo com a oferta dos quadros de referência dos participantes, é possível salientar três linhas gerais de compreensão: aproximação e interconexão de



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



AFORO



sujeitos e culturas, ferramentais de comunicação e interação e, cenários de distanciamento, frieza e idealização de relacionamentos.

Ao passo que os cenários oferecem um viço relacional, percebe-se certo antagonismo já que a sociabilidade *online* não é capaz de suprir todas as necessidades de convivência e contato interpessoal cotidianas. A processão das novas formas de sociabilidade tende, em certo nível, a confrontar os indivíduos e a misturar elementos do contato pessoal físico instaurando cenários de frieza, distanciamento e idealização. Encontros cotidianos passam a ser substituídos paulatinamente, a linguagem passa a ser defectível em toda sua expressão e a convivialidade passa a ser idealizada e confundida. Todavia, não significa que aqui se aponta uma condenação ou um estado apocalíptico dessas redes e formas de relacionamento. Tampouco se praticam elogios insólitos. No espectro de respostas dos grupos focais e à luz da literatura, delinea-se aqui que a sociabilidade e o fragor relacional da cibercultura exigem racionalidade de uso e práticas. Isto significa que a potencialidade dessa novidade socializante está atrelada a contextos nefastos e prejudiciais à ordem social. Nos achados da pesquisa, as estruturas antropológicas do ciberespaço precisam ser pensadas sistematicamente nas esferas acadêmica e cotidiana, uma vez que a evolução técnica e comunicacional são rapidamente assumidas pelo homem como extensões. Isso não cessa de reconfigurar relações, liquefazer cenários [5] e restabelecer construções [6], fazendo com que sujeitos e sociedade se alterem, se movam e se transmutem.

Considerações finais

A cibercultura é uma realidade factual da vida social que transformou as formas de se pensar e processar práticas sociais e culturais. Em seus produtos, sinais expressivos de novas configurações de sociabilidade e ativação humanística. Noções de identidade, alteridade, subjetividades, pensamento e devir em cliques, acessos e interações. Sob o edifício pós-moderno, encaram-se sujeitos fragmentados, diluições e volatilidades que dizem respeito a um cenário contemporâneo de ressignificação. No ciberespaço, o anima social é pleno. Verte sua essência, constrói relacionamentos, interage e existe cambiante, fluido, ágil e pervasivo, tal qual a conexão pela qual acessa redes sociais, sistemas e programações integradas com todo o mundo. O estudo revelou mudanças, combinações e adaptações significativas que apontam para novas formas de vivência e navegação social.

Referências

- [1] MOZZINI, C. Diferenças e comuns na era digital. *Biblioteca Online de Ciências da Comunicação*, v. 1, p. 1-6, 2014.
- [2] LEMOS, A. As estruturas antropológicas do ciberespaço. In: _____. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- [3] SANTAELLA, L. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. *Revista Famecos*, Porto Alegre, v.1, n.22, dez. 2003. p. 23-32.
- [4] LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2000.
- [5] BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- [6] LIPOVETSKY, G. *Os tempos hipermodernos*. Com Sébastien Charles. São Paulo: Edições 70, 2013.

Quadro 1. Sociabilidade na cibercultura - Grupo Focal A

GRUPO FOCAL A	
Unidade temática: sociabilidade na cibercultura	
Unidade de registro: comunicação, relações sociais e aproximação	
Unidade de contexto	
Participante 1	<i>Acredito que trazendo mais possibilidades de interação... Como isso que estamos fazendo neste momento. Vejo um grande desenvolvimento no fator aproximação, mesmo que não seja física... Mas hoje é possível manter contato e interação com pessoas de qualquer lugar do mundo em tempo real...</i>
Participante 4	<i>Para uma proximidade entre pessoas que estão distantes sim... Aproximadamente tbm!! Mas vejo</i>



	<i>q isso hoje interfere mto de um modo negativo no contato pessoal, pois as pessoas perdem o controle</i>
Unidade temática: cenários negativos da sociabilidade <i>online</i>	
Unidade de registro: comprometimento das relações sociais	
Participante 5	<i>Há diversas formas pra se explorar essa questão de como se desenvolve as relações sociais através da internet! Aproxima quem está longe... Mas distancia quem está perto! Superficializa o contato físico e o olho no olho... Parece que depois dessa avalanche de comunicação online, as pessoas perderam o quanto é bonito falar as coisas pessoalmente...</i>
Participante 9	<i>Eu acho relativo. Existem realidades de sociabilidade autêntica, como também pode ser forjada... Nota-se que nas relações em que já existe um contato pessoal e real a interação é muito mais íntima, mesmo que virtual... Quando não se tem esse conhecimento pessoal, o virtual pode ser ilusório, fantasioso...</i>

Quadro 2. Sociabilidade na cibercultura - Grupo Focal B

GRUPO FOCAL B	
Unidade temática: sociabilidade na cibercultura	
Unidade de registro: comunicação, relações sociais e aproximação	
Unidade de contexto	
Participante 8	<i>Ela [rede de dispositivos da cibercultura] serve como ponte, né? Permite estreitar relacionamentos e ao mesmo tempo permite que você conheça outros mundos.</i>
Participante 6	<i>A internet através das redes sociais se torna um instrumento disseminador de informações e de interatividade. As pessoas estão cada vez mais conectadas, um exemplo disso são os smartphones que da o a oportunidade das pessoas se relacionarem de onde quer que estejam. Esses aparelhos são cada vez mais tecnológicos e as pessoas estão sempre querendo mostrar através da internet o que estão fazendo e como vivem.</i>
Unidade temática: cenários negativos da sociabilidade <i>online</i>	
Unidade de registro: comprometimento das relações sociais	
Participante 9	<i>Concordo também, apesar de que isso acaba afastando os mais próximos, pois muitas vezes deixamos de dar atenção para quem ta perto para falar com quem ta longe, o olho no olho já não acontece mais com tanta frequência. Em bares, por exemplo, é possível ver q a maioria das pessoas estão mexendo no celular em vez de interagir</i>
Participante 3	<i>Por esse motivo [a possibilidade de relacionamento online], as pessoas se esquecem do velho e gostoso bate papo frente a frente, um abraço e se pronunciam por meio de letras digitadas e áudios gravados, mas tudo isso nos</i>



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



	<i>garante mais agilidade e facilidade.</i>
--	---

Quadro 3. Sociabilidade na cibercultura - Grupo Focal C

GRUPO FOCAL C	
Unidade temática: sociabilidade na cibercultura	
Unidade de registro: comunicação, relações sociais e aproximação	
Unidade de contexto	
Participante 4	<i>Acho que as relações sociais pela Internet têm contribuído no aspecto da proximidade nos relacionamentos, a qualquer momento podemos nos comunicar com quem quisermos. Esse aspecto é muito positivo vista a necessidade de comunicação e interação.</i>
Participante 9	<i>Podem ser vistas positiva e negativamente. As redes sociais, se bem usadas podem se tornar uma excelente e econômica ferramenta de comunicação interpessoais, uma vez que estas aproximam as pessoas, são, atualmente bastante utilizadas nos meios profissionais, acadêmicos, dentre outros.</i>
Unidade temática: cenários negativos da sociabilidade online	
Unidade de registro: comprometimento das relações sociais	
Participante 1	<i>Mas o problema é o uso exagerado que muitos fazem desse recurso.</i>
Participante 3	<i>Hoje se percebe uma grande tendência das pessoas em se tornarem "escravas" desses meios de comunicação.</i>